



BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME COIMBRA

PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO 2024

Nota Prévia

Na sequência da difícil situação verificada no ano de 2023 que se prevê continuar ou vir mesmo a agravar-se no decorrer do ano de 2024, o Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra, mantém-se consciente dos desafios na área da pobreza e da fome.

Por um lado, mantém-se um nível de inflação acima dos valores das décadas anteriores provocando subida permanente de preços dos produtos alimentares trazendo dificuldades acrescidas às famílias que se debatem com fracos rendimentos. Por outro lado, a manutenção das taxas de juros em alta vem também dificultar as condições económicas de muitas famílias com crédito à habitação, que se reflectirão na aquisição de bens alimentares.

À guerra na Ucrânia que se arrasta no tempo veio recentemente juntar-se uma situação de guerra no médio-orientes provocando um agravamento da situação internacional, com consequências imprevisíveis ao nível do comércio mundial e, conseqüentemente, subida generalizada de preços de bens e serviços, com energia e alimentos à cabeça.

A tudo isto acrescem a situação de pobreza no nosso país, tendo Portugal os pobres dos mais pobres da União Europeia. Portugal tem um milhão e setecentas mil pessoas a viver abaixo do limiar da pobreza, o que significa viver com menos de 551 euros mensais.

A este respeito, e dado que a situação de Portugal não melhorou em 2023 no que a este tema respeita, voltamos a transcrever parte do Relatório publicado em Outubro de 2022 sobre «Pobreza e Exclusão Social em Portugal» pelo Observatório Nacional Luta Contra a Pobreza:

«...O impacto da pandemia nas condições de vida e rendimento da população em Portugal foi muito forte. A população em risco de pobreza ou exclusão social aumentou em 12% face ao inquérito anterior, o que corresponde a mais 256 mil pessoas.

Se olharmos para a União Europeia dos 27 Estados-membros (UE27), também a vivenciar os impactos da pandemia, verificamos que apenas a Eslováquia teve um aumento do risco de pobreza ou exclusão social superior ao registado em território nacional. Com 22.4% da população em risco de pobreza ou exclusão social, Portugal passou a ser o 8º país da UE27 com maior proporção da população a viver este tipo de vulnerabilidade social e económica...»

Por todas estas razões, a que se soma agora a demissão extemporânea do Governo, antes de cumprir dois anos da legislatura introduzindo novos factores de instabilidade económica e social, não se prevê que o ano de 2024 venha a marcar uma mudança significativa da situação, para melhor.

A entrada no país de centenas de milhares de imigrantes sem qualquer controlo vem adicionar muitas pessoas à imensa multidão a necessitar de apoio alimentar. De facto, muitos desses imigrantes trazem família consigo, sem que tenham garantido emprego, alojamento adequado e capacidade de fazer face às necessidades de alimentação do agregado familiar. Durante um ano, esses imigrantes que entram com visto de turista não são elegíveis para apoios oficiais, o que significa que são as instituições particulares que trabalham no terreno a cumprir, ou tentar cumprir o melhor possível, esse papel. Também o Banco Alimentar Contra a Fome- Coimbra se encontra já a trabalhar nessa área, em particular na cidade de Coimbra, através das instituições por si apoiadas.

Um dos princípios fundamentais do BACF – Coimbra é a luta contra o desperdício, na observância do qual se pratica acção junto de produtores e distribuidores de alimentos, além da recolha de papel usado, para o transformar em alimentos.

Graças à generosidade e empenho de todos, desde os trabalhadores aos voluntários das diversas comissões, passando pelos benfeitores, empresas e particulares e, claro, a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, o BACF-Coimbra apoia mais de 12.000 pessoas.

Programa de Acção do BACF – Coimbra - Ano 2024

O Programa de Acção do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra para o ano de 2024 assenta fundamentalmente nos princípios de dádiva e partilha que definem o espírito orientador de todas as relações que se estabelecem entre os diferentes parceiros e o Banco Alimentar Contra a Fome.

O BACF-Coimbra propõe-se continuar a ser um agente dinamizador do espírito de justiça e solidariedade contribuindo para que todas as pessoas possam ter acesso ao bem essencial que é a alimentação, independentemente da raça ou religião, sendo uma ponte entre a generosidade e a necessidade.

Nesse sentido, a **Comissão de Abastecimento** continuará a reforçar as fontes de abastecimento e potenciar a sua diversificação, quer em termos de origem, quer em termos de produtos, com um cuidado especial nos produtores agrícolas da região. Pretendemos aprofundar o relacionamento com empresas da região, iniciando uma operação de contacto directo. Será dada continuidade à realização de campanhas-saco, duas vezes por ano, conscientes embora da necessidade de alteração desta forma de abastecimento, dada a crescente dificuldade de encontrar voluntários suficientes, assim como ao elevado número de outras campanhas realizadas nos supermercados.

No que respeita à **Comissão de Distribuição** importa referir que, ainda que no decorrer de 2023 foi dado reinício às necessárias visitas às instituições apoiadas, que deverão continuar em 2024. Será continuada a distribuição mensal regular, bem como a eventual, às entidades com quem o BACF- Coimbra tem relacionamento.

É no voluntariado que deve assentar todo o trabalho do Banco Alimentar e por isso a **Comissão de Voluntários** tem tido uma grande atenção à angariação e manutenção do quadro de voluntários. Este trabalho será continuamente actualizado e melhorado em

2024. A aplicação informática introduzida permitindo um eficaz controlo e mobilização dos voluntários está em execução com bons resultados.

Será mantida a divulgação do BACF-C em todos os sectores onde se possa aplicar o objectivo de promover o voluntariado, mais especificamente em Estabelecimentos de Ensino como Escolas, Universidades e Feiras de Voluntariado, para além das redes sociais da internet.

Como referido acima, será dada continuidade à **Campanha Papel por Alimentos**, que nos tem permitido comprar alimentos em falta, para assim compensar as deficiências da recolha de alimentos nas campanhas-saco.

Para 2024 prevemos trabalhos de manutenção dos equipamentos electro-mecânicos das câmaras frigoríficas, bem como das janelas do edifício, cuja impermeabilização está colocada em causa, dada a sua idade. Teremos, ainda, que verificar a situação do pavimento do pátio posterior que apresenta fissuras.

Vamos prosseguir com o código de boas práticas que garanta melhores condições de higiene e de garantia de qualidade de produtos fornecidos.

Orçamento 2024

O Orçamento para 2024 foi elaborado com base nos custos reais incorridos até ao final do mês de Setembro de 2023, com a respectiva projecção para o final de ano e com os ajustes que prevemos necessários face ao Plano de Acção anteriormente apresentado.

Como tem sucedido nos exercícios anteriores, as despesas serão contidas de acordo com as possibilidades e serão feitas diligências no sentido de conseguir algum aumento dos proveitos.

O Orçamento assenta em donativos de particulares, empresas e diversas entidades, enquadrando este programa de acção e mantendo sempre presente a preocupação de assegurar a sustentabilidade e a saúde financeira do BACF-C observando os princípios da prudência na gestão.

Relativamente aos proveitos orçamentados, importa realçar:

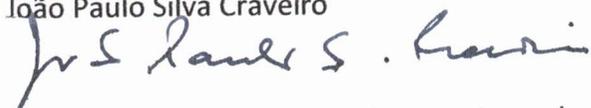
1. Os proveitos orçamentados assentam em donativos de particulares, empresas e diversas entidades, mantendo a ajuda da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e a captação de novos doadores para assegurar a sustentabilidade e a saúde financeira do BACF-C;
2. Será contactada a Câmara Municipal de Coimbra visando a continuidade do apoio financeiro deste Município retomado em 2023 com eventual aumento da verba, bem como serão contactados outros municípios do Distrito com o mesmo fim.
3. Contamos ainda com os valores da consignação do IRS, quer directamente ao BACF Coimbra, quer através da Federação

No que respeita aos custos importa realçar:

1. Mantemos a verba de €12.500 para FSE, tendo em conta os valores efectivamente gastos nos últimos exercícios e prudência necessária e as despesas a realizar acima referenciadas.
2. O aumento dos custos com o pessoal decorre dos aumentos legais do ordenado mínimo.

Naturezas	Orçamento 2023	30/09/2023	Prev. final do ano2023	ORÇAMENTO 2024
Don. Camaras Municipais	12,000 €	- €	4,500 €	9,000 €
Subsídios	- €	509 €	678 €	
Don. de particulares	25,000 €	8,519 €	15,000 €	25,000 €
Don. de empresas	9,500 €	- €	5,000 €	10,000 €
Don. Federação	3,000 €	3,592 €	3,592 €	3,500 €
Consignação 0,5% IRS	15,000 €	11,365 €	11,365 €	15,000 €
Outros Don.(Proc. Judiciais)	3,000 €	10,250 €	10,250 €	10,000 €
Restituição IVA	- €	680 €	680 €	- €
Donativos de Bens e serviços	1,500 €	2,415 €	3,220 €	2,250 €
Outros Rendimentos e Ganhos	- €	1 €	1 €	- €
Prov.s e ganhos fin.	- €	7 €	9 €	- €
Total dos Proveitos	69,000 €	37,337 €	54,295 €	74,750 €
Fornec. e serv. externos	12,500 €	8,261 €	11,000 €	12,500 €
Custos c/ pessoal	46,500 €	39,708 €	52,944 €	53,000 €
Amortiz. do exº	9,500 €	6,565 €	8,750 €	8,750 €
Outros gastos e perdas	500 €	5,078 €	6,771 €	500 €
Custos e Perdas fin	- €	- €	- €	- €
Total dos Custos	69,000 €	59,612 €	79,465 €	74,750 €

João Paulo Silva Craveiro



Maria Teresa de Sá Pereira do Lago Azevedo

Aurora Branquinho Serra e Silva



Maria Teresa Saraiva Archer de Carvalho



Maria Leonor Portocarrero Ferreira da Silva